RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Sexta-Feira, 20 de Novembro de 2026

Governo de Mato Grosso destaca crescimento de 109% no saldo de empregos formais em setembro

Dados do Caged

Redação com assessoria

Mato Grosso encerrou o mês de setembro com saldo positivo de 3.737 novos postos de trabalho com carteira assinada, segundo dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego, divulgados na quinta-feira (30.10). O número representa um aumento de 109,4% em comparação ao mesmo período de 2024, quando o saldo foi de 1.785 empregos formais.

No total, foram registradas 56.798 admissões e 53.061 desligamentos no estado durante o mês. O desempenho reforça a tendência de recuperação e estabilidade do mercado de trabalho mato-grossense ao longo de 2025, com resultados positivos em todos os principais setores da economia.

O setor de serviços liderou a geração de empregos em setembro, com saldo de 1.069 novas vagas. Em seguida, aparece a agropecuária, com saldo de 911 postos, resultado expressivo se comparado ao mesmo período do ano anterior, quando o setor registrou saldo negativo de -83.

A construção civil também manteve ritmo aquecido, com saldo de 889 empregos, seguida pela indústria (562) e pelo comércio (306).

Entre os municípios, Cuiabá liderou a geração de vagas formais, com 846 novos postos, acompanhada por Lucas do Rio Verde (603), Várzea Grande (285), Sinop (232) e Primavera do Leste (207).

O secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, César Miranda, ressaltou que o expressivo crescimento na geração de empregos formais em relação ao mesmo período do ano passado evidencia a consolidação da economia mato-grossense e a confiança do setor produtivo.

“Ter um aumento de mais de 100% no saldo de empregos em comparação a 2024 mostra que Mato Grosso segue no caminho certo. É um resultado que reflete o esforço do governo em criar um ambiente favorável aos

investimentos e o comprometimento do setor produtivo em continuar gerando oportunidades para a nossa população”, afirmou.